

## Mais Empregos e Melhor Qualidade de Vida

No dia 1º de janeiro entrou em vigor, na empresa Santher, o Acordo de Turnos Ininterruptos com 5 turmas – a conhecida 5ª Turma. Os benefícios deste acordo são muitos: com a 5ª turma ocorreu a redução da jornada de trabalho que era de 220 horas/mês e passou para 180 horas/mês por consequência a jornada semanal efetiva passou de 44 horas para 33,6 horas com 6 dias trabalhados por 4 dias de folga. Com isso, melhorou substancialmente a qualidade de vida dos trabalhadores de turno e de seus familiares, pois é sabido que o convívio familiar e social é fator determinante para uma vida equilibrada e de qualidade.

Além da redução da jornada de trabalho, conseguimos a implantação do adicional fixo de turno de 33% o qual passará para 38% no próximo mês de abril, esse também contribui para uma melhor qualidade de vida, uma vez que a condição econômica, em nossa sociedade, é fator determinante.

## Sindicato faz Convênio com a Clínica Sonar

Em janeiro o SINPACEL fechou acordo com a Clínica Sonar, empresa que trabalha com diagnóstico por imagem, que vai desde uma simples ecografia a um Ecocardiograma ou Ecodoppler Fetal – exame com alta definição de imagem.

Segundo o Presidente do Sindicato João Caldas, essa nova modalidade de exames com os quais os médicos do SINPACEL passam a contar, é extremamente importante para um diagnóstico preciso das doenças. Caldas lembra que no ano de 1999, o Governo Federal baixou norma retirando da competência dos médicos dos Sindicatos a possibilidade de requisitarem exames diretamente ao SUS (Sistema Único de Saúde). Essa Norma criou enormes dificuldades para os Sindicatos, uma vez que exames com maior grau de complexidade, o paciente tem que passar por um médico do SUS e este fazer a requisição do exame. Para muitos tipos de exames ainda é necessário este procedimento, porém, exames ambulatoriais e agora por imagem o SINPACEL possui convênio. Ainda não é o ideal, pois todos os sócios, inclusive os aposentados, tem de pagar uma parte do valor dos exames. Em média há uma redução de 30% nos valores cobrados. No dia 18 de janeiro Caldas finalizou as negociações com o Dr. João Batista, Diretor da Clínica Sonar.



Dr. João Batista da SONAR e Caldas

Com a implantação da 5ª turma, na Santher, ocorreu a contratação de 14 funcionários. São 14 novos postos de trabalho criados a partir deste acordo, fato esse que nos deixa orgulhosos, pois além conseguirmos melhorar a qualidade de vida dos nossos representados conquistamos novos postos de trabalho. A Santher foi a última empresa, da nossa base, a ser implantada a 5ª Turma (vejam a retrospectiva na página 2).

Só para lembrarmos: em 2002 negociamos o acordo de 5ª Turma com a então Klabin Riocell, acordo esse que mudou a vida dos trabalhadores na época, pois antes os turnos eram fixos e não tinha o adicional de turno. Há alguns dias atrás assinei a minuta de prorrogação do acordo atual celebrado entre o SINPACEL e a Aracruz. Acordo esse que tem prazo de término em 28 de fevereiro de 2009.

Em 2003 negociamos com a Celupa a entrada em vigor da escala de 6 dias trabalhados por 4 dias de folga e que foi renovado juntamente com a Convenção Coletiva de Trabalho 2006/2007.

Todas estas conquistas trazem um orgulho muito grande a toda nossa categoria. Parabéns a todos e todas que participam conosco dessa caminhada! Sabemos que já avanços bastante! Mas ainda há muito a avançar!

João Caldas - Presidente

## 8 de março – Dia internacional da Mulher

Neste dia 8 comemora-se o Dia internacional da Mulher. O SINPACEL, como já é normal na nossa categoria, estará distribuindo rosas a todas as mulheres trabalhadoras diretas e terceiras, para homenageá-las e marcar essa

## PPR 2006 CELUPA

No processo de negociação do PPR em 2006, não houve acordo entre as comissões dos trabalhadores e representantes da empresa. Isto fez com que o Sinpacel recorresse a justiça onde ficou determinado que para o ano de 2007 e 2008, haveriam mudanças, tanto nos percentuais a serem pagos para os trabalhadores como na forma de negociação. O percentual a ser negociado no ano 2007, passa de 80% para 90% do salário nominal, atingidas todas as metas, e em 2008 passa de 90% para 100% do salário. Com relação à forma de negociação, esta será feita diretamente com o Sindicato – item II do Artigo 2º da Lei 10.101 - substituindo a eleição de representantes por áreas da empresa.

Com a apuração dos resultados de 2006, o percentual que foi pago para a maioria dos trabalhadores com exceção dos setores de RH e finanças, mesmo sem acordo, foi de 74% dos salários, percentual este que ficou abaixo da expectativa de todos, porque está em desacordo com os resultados obtidos em 2006, onde houve recorde de produção de papel e também foi conquistada uma marca maior tanto na venda de filtros como na venda de café em relação ao ano de 2005.

Desta forma o SINPACEL vai fazer uma negociação para o ano de 2007 com o objetivo de estabelecer um programa de participação mais justo, um programa que de fato seja capaz de garantir um retorno para os trabalhadores proporcional aos resultados atingidos.

## PLR 2006 ARACRUZ

Os trabalhadores da Aracruz receberam no dia 23 de Fevereiro o pagamento final do PLR de 2006. Em média cada um recebeu 2,3 salários, sendo que já havia sido pago um adiantamento de 70 % do salário nominal em Julho de 2006. Uma das conquistas dos trabalhadores foi o aumento da participação que era de 1,5 salários para 1,8 salários com o atingimento de pontuação máxima, apesar de ficar abaixo da pedida da comissão eleita Sindical e do representante indicado pelo sindicato que era de 2,0 salários. Os trabalhadores da empresa por votação aprovaram a proposta e esperam agora no ano de 2007 uma melhora novamente, subindo outro degrau e elevando para os 2,0 salários o PLR de 2007, visto o crescimento da empresa e do bom lucro que teve novamente dando espaço para avanços nas propostas dos trabalhadores.

A participação é repartida pela produção dos produtos, no caso Celulose e Fábrica de papel sendo apurada mês a mês e debatida pelas comissões nos acompanhamentos os atingimentos mensais e perspectivas de fechamento anual.

O PLR da Celulose atingiu 83 pontos, sendo que devido a pontuação Zero nos custos e devido a multa foi o atingimento máximo que poderíamos chegar.

Esperamos por parte da empresa previsões de custos mais próximas da realidade, visto que, é o segundo ano consecutivo que ficamos longe de atingir pontuação neste item que vem juntamente com a produção direto da Direção da Empresa para as comissões ficando engessados os debates para mudar valores e chegarmos mais perto dos custos realizados.

O PLR do Papel atingiu 90 pontos, sendo que obtiveram Zero ponto devido a multa e perda de pontos também devido a custos. Uma das justificativas foram os aumentos que tivemos na Celulose, mas também

data. Na próxima edição desse jornal registraremos a homenagem realizada. Mas para o momento o SINPACEL saúda todas as trabalhadoras da base e parabeniza-as não só por esse dia, mas por todos os dias!



Comissão PLR 2006 Aracruz  
esperamos numeros mais próximos da realidade em Custos no PLR 2007.

Uma das preocupações da comissão Sindical para 2007 e o expressivo aumento da produção anual de Celulose, sendo de difícil atingimento as 450.000 toneladas anuais propostos pela direção da empresa. Participou das negociações no PLR de 2006 a comissão Sindical eleita formada pelos companheiros: Cesar Augusto Peteffi, Valdeni Nunes Moraes, Cristiano de Oliveira Bittencourt e indicado pelo Sindicato o Renato Maia com o Walter Tomaz Fogaça de Oliveira como suplente, conforme foto. Esperamos que em 2007 possamos contar também com o representante dos laboratórios, administração e Florestal pois seria mais um companheiro nas lutas e conquistas dos trabalhadores e desta comissão que sempre propõe avanços nas negociações, assim como tem sido todas as conquistas e negociações desta direção do Sindicato dos trabalhadores e como diz o nosso Presidente, João Caldas, “NÃO admitimos Perdas no mínimo manutenção das Conquistas!”

# RETROSPECTIVA 5ª TURMA DA SANTHER, UMA HISTÓRIA DE LUTA

Fonte: Matérias retiradas do jornal “União Sindical”

**Santher**

## Cadê a qualidade???

Porter conquistado o Troféu Bronze no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, a Santher foi convidada a apresentar o case durante o Simpósio Intersindical de Negociação Coletiva das Indústrias de Papel, realizado em Canela. Dados do Informativo Rolinho julho/agosto.

Apesar da conquista, o trabalhador percebe que falta muitas coisas: que RH é esse onde os trabalhadores tem dívida com saúde? Tendo desconto mensalmente, parecendo dívida do sistema de habitação? Esta dívida deve ser anistida imediatamente, pois ela é imora. Vemos ainda que faltam melhores salários, falta liberdade de expressão pois tiram os comunicados do sindicato nos murais; só tem direito a comprar na farmácia quem é sócio da Afusg; a empresa não cumpre jornada de 180 horas, quem efetua treinamento após o expediente e não recebe hora extra.

Na avaliação do sindicato este sucesso apresentado no informativo da empresa deve ser de outra unidade, fora de Guaíba.

2001

2003

## ACORDO DOS TURNOS DA EMPRESA SANTHER

Com negociações desde março de 2003 referente aos turnos de revezamento da Santher, os trabalhadores resolveram avançar em outros itens do acordo por conta de permanecerem por mais 18 meses com quatro turmas de revezamento. Conforme foi avançando as tratativas de negociações entre Sindicato dos Trabalhadores e empresa foi aumentando a oferta da empresa para a permanência dos turnos na escala de revezamento 6 X 2.

Quando uma negociação está em curso deve-se sempre avaliar os avanços que podemos viabilizar para o trabalhador, procurar nunca retroceder no que temos e sim avançar em melhores condições de trabalho, saúde e ganhos econômicos.

Os trabalhadores de turno da Santher por conta deste acordo avançaram nos seguintes itens:

Fim do Banco de Horas - Além de ser uma forma de exploração da hora extra, há anos que trabalhadores e o seu Sindicato tinham problemas de irregularidades com o banco de horas da empresa.

Reajuste do Vale Mercado de 29,04%, passando de R\$62,00 para R\$80,00. Fim da cobrança de dívidas decorrentes de planos de saúde.

Abono de 1,5 salários. A escala será escolhida pelos trabalhadores, ou seja, semana de seis dias em cada horário de trabalho com dois de folga, ou semana de seis dias de trabalho sendo dois dias em cada horário de trabalho com dois de folga.

O que ainda ficou garantido no acordo, se no caso houver mudanças referente a carga horária de trabalho em turnos por conta de nova legislação, deverá ser feito uma adequação do acordo vigente.

# 5ª TURMA NA SANTHER JÁ!

Qualidade de Vida Não tem preço!

Campaña pela redução da jornada de trabalho 2005.

Colinha - 2005

Opinião

## Retrospectiva na Santher 2002

Apesar da luta do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e dos trabalhadores, em relação ao ano de 2001 não ocorreu evolução na empresa Santher, pelo contrário, houve retrocesso. Alguns pontos nos mostram isso.

a) Plano de Saúde: em reunião com o Sindicato, alguns meses atrás, o Sr. Agostinho e o Sr. Miguel se comprometeram em rever e melhorar as condições de atendimento e também o desconto mensal, onde quem ganha mais paga menos. Os dois enrolões não deram resposta para o trabalhador até agora e o ano está terminando.

b) Certificação ISO: A empresa fez maior balaca com a recomendação para a certificação. Prometeram melhorias para todos e nada! Que fique bem claro que o sindicato não é contra a certificação, mas promessas não enchem o carrinho do trabalhador no supermercado.

para que ele sinta-se bem em relação ao seu trabalho e não fazer terror no trabalhador levando esse ao stress e em consequência o aumento do número de acidentes.

e) A 5ª turma é lei: A lei foi feita para ser cumprida.

Tem alguns que dizem que a quinta turma não é necessária. Outros falam que o governo vai dar a quinta turma. Ninguém dá nada. Tem que haver luta para que haja conquistas. Todos sabem dos malefícios que a jornada de trabalho de turno traz para a saúde. Vejamos alguns:

- 1-Alcoolismo
- 2-Stress
- 3-Doenças gastro intestinais
- 4-Depressão
- 5-Falta de convívio social

Na empresa, o Sr. Agostinho faz o tipo de pressão e tortura psicológica só por que trabalha-

Esperamos que em 2003 sejamos tratados com

2006

## Santher quer descumprir o Acordo da 5ª Turma

João Caldas

Depois de o Sindicato ter assinado com a Santher (em 01/07/05), o Acordo Coletivo de Trabalho que a Klabin fez nos passamos, (não vale aqui lembrar todas aquelas mazelas) foi um projeto silencioso, a nível nacional, do governo FHC, pois o mesmo golpe não foi apenas cometido contra os trabalhadores da Klabin, foram contra os trabalhadores da Centra, da Suzano, da Berta Sul, da Internacional Paper e muitas outras empresas de celulose e papel e, em outras empresas de outras categorias como metalurgia, siderurgia, etc. E o discurso era o mesmo que já está sendo proferido pelo atual candidato do PSDB: "salário mínimo, custo Brasil mínimo, apoio a custo mínimo das empresas, privatizações, aprovação da ALDA". Ideologia clara do neoliberalismo: estamos vendo toda essa insanidade acontecendo na França, onde o parlamento aprova, mesmo do ano passado, aumento de jornada de trabalho de 35,5 horas semanais para 40 horas semanais, dizendo que vai aumentar o número de empregos. Agora quer precarizar o primeiro emprego pois o índice de desemprego não pára mais de aumentar! E assim chegar, vão se instalando a qualidade de emprego de China, onde muitos trabalham por um prato de comida e por um lugar para dormir! "Produzem produtos baratinhos" e essa é a ideia, "nos reduzir - máquinas biológicas de custo elevado".

E é com a visão de que não podemos deixar isso acontecer e com objetivo de defender a qualquer custo o emprego e a qualidade do trabalho que lutaremos até o fim. E não descansaremos enquanto a Santher não implantar a redução da jornada de trabalho - a 5ª Turma. Pois somos extremamente radicais quanto se trata de defesa do emprego e da qualidade de vida dos nossos trabalhadores. E para isso faremos o que for preciso!

Presidente do SIMPACEL

**Estado de Greve Aprovado com 92,4%**

Na Assembleia Geral dos Trabalhadores da Santher, realizada na sexta-feira, 24, foi aprovado com 92,4% dos votos estado de greve. Esta foi a forma que os trabalhadores encontraram para responder a empresa caso ela queira descumprir o acordo assinado com o Sindicato em 01/07/05 e depositado na DIRT - Delegacia Regional do Trabalho.

Falando palavras de ordem como: "Trabalhadores unidos já mais serão vencidos" foi o clima da encerramento da Assembleia que deliberou pelo estado de greve e que será executado caso a Santher não cumpra com o acordado que é a

## GREVE DA SANTHER

Uma pequena análise.....

\* João Caldas

Como já é de conhecimento da categoria, nos dias 1º, 2 e 3 de abril os trabalhadores da Santher que trabalham em turnos realizaram uma paralisação em razão da empresa não querer cumprir o Acordo Coletivo de Trabalho que ela mesmo acordou com o Sindicato e que instituiu a implantação da 5ª turma a partir de 1º de abril do decorrente ano.

Podemos fazer duas análises da greve da Santher. A primeira positiva: os trabalhadores prejudicados reunidos no Sindicato resolveram enfrentar a empresa. Durante todo o movimento esses trabalhadores, conscientes do seu papel, colocaram-se juntos com o sindicato participando com empenho do enfrentamento com a empresa. Esses trabalhadores ciam orgulho à direção do Sindicato que tem a honra de representá-los.

A segunda, que entendemos como negativa, diz respeito à avaliação do comportamento da empresa que, primeiramente, maculou a mesa de negociação

\* Presidente do Simpacel



BM Fronta para bater nos trabalhadores



Mobilização em frente a Santher

2005 Aprovada da 5ª Turma

## Trabalhadores da Santher Conquistam a 5ª Turma

Nada é fácil para os trabalhadores. As conquistas nunca são gratuitas. São sempre reflexos da luta, da persistência, da tenacidade de quem acredita na possibilidade de se obter vitórias, mesmo em condições adversas. A conquista da 5ª turma pelos trabalhadores da Santher é a prova desta velha, mas sempre válida fórmula.

Depois de seis reuniões de negociação e três assembleias, finalmente a empresa apresentou uma proposta que contemplou, pelo menos em parte os trabalhadores. Pois, a proposta aprovada, não foi exatamente aquela que os trabalhadores queriam no início das negociações: 6X4 o ano todo com 45% de adicional fixo.

A proposta aprovada foi a seguinte: 6X4 durante 7 meses do ano e 6X2 no período das férias - 5 meses; adicional de 33% fixo no primeiro ano e de 38% fixo no segundo ano do acordo. Mesmo não sendo a proposta que todos reivindicavam, foi uma proposta razoável para um período de transição. Pois no final destes dois anos de acordo, certamente vamos reivindicar o 6X4 o ano todo com o adicional de 45%.

Neste momento, os trabalhadores da Santher estão de parabéns, pois deram exemplo de grande mobilização e CORAGEM para conquistar esta vitória da 5ª turma!

João Carlos da Silva Caldas  
Presidente

## ACORDO DE TURNOS DA ARACRUZ É PRORROGADO ATÉ FEVEREIRO DE 2009

O último acordo de turnos da unidade de Guaíba da Aracruz Celulose iniciou em 1º de março de 2005 com previsão de dois anos até 28 de fevereiro de 2007, salvo oposição de qualquer das partes, prorrogáveis por dois anos. O que efetivamente aconteceu, o prazo para a oposição terminou em 28 de janeiro de 2007, um mês antes do fim dos primeiros dois anos de acordo, conforme previa cláusula específica referente aos prazos de acordo.

Tanto empresa como Sindicato dos Trabalhadores não se manifestaram quanto à prorrogação do acordo de turnos. Estão mantidos a escala de 6 x 4 o ano todo e o adicional fixo de turno de 38%. O Sindicato junto com os trabalhadores com muita luta conquistou este acordo, e na verdade sempre considerou um acordo de 4 anos. Vale lembrar que até o ano de 1998 quando

tínhamos a mesmas condições de escala de revezamento de turnos de hoje, o adicional fixo de turnos de 45%, férias de 80% de adicional sobre o salário base a empresa tinha uma capacidade de produção anual inferior a 200 mil toneladas. Hoje a capacidade de produção da Aracruz na unidade de Guaíba já é estimada em 450 mil toneladas/ano e mais investimentos estão previstos para mais do que triplicar a produção. O Sindicato considera que além dos investimentos nas máquinas é necessário paralelamente o investimento no trabalhador, melhorando seu ambiente de trabalho e sua renda. Para o ano 2009 devemos ter em mente a necessidade do aprimoramento do acordo de turnos e para isso é necessária a unidade dos trabalhadores.

## SINPACEL CONQUISTA MELHOR PREMIAÇÃO AOS VETERANOS DA ARACRUZ

Depois de estarmos desde o ano de 2005 cobrando da empresa mudanças nas premiações dos Veteranos na Aracruz, a direção deste Sindicato sente-se recompensada pelas mudanças anunciadas pela direção da empresa. O reconhecimento concedido aos veteranos foi revistos e equiparados ao concedido na unidade Barra do Riacho - ES. Aqui em Guaíba tínhamos também a Festa de entrega das premiações e em vez dos prêmios pagos em dinheiro como na unidade do Espírito Santo, votávamos na escolha de presentes pré-estabelecidos pela comissão da

empresa. Faz-se justiça as reivindicações merecidas dos trabalhadores da unidade de Guaíba e a cobrança pelos seus representantes, no caso o Sindicato dos Trabalhadores pela cobrança e persistência na conquista da igualdade. Assim, as homenagens passaram a contemplar os trabalhadores que completam 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de empresa. A festa de Veteranos deste ano será realizada no dia 23 de Março e esperamos os valores dos prêmios para posterior divulgação juntamente com os comentários sobre a festa dos Veteranos companheiros.

## Marco Maia sugere projeto para redução de jornada

Projeto de lei (PL 160/07) que prevê a redução da jornada de trabalho foi apresentado pelo deputado Marco Maia (PT-RS) no mês de fevereiro na Câmara. Projeto semelhante havia sido apresentado pelo senador Paulo Paim, quando foi deputado federal, mas a matéria foi arquivada no final da legislatura (uma regra da Câmara para os projetos não votados). O PL prevê a redução para a jornada de trabalho de 40 horas semanais, com duração não superior a oito horas diárias, mediante acordo ou convenção coletiva, sem redução de salário. Para o ex-sindicalista Marco Maia

“o projeto representa uma reivindicação antiga do movimento sindical brasileiro que deseja que a jornada de trabalho não seja superior a 40 horas semanais”. O parlamentar defende que a redução para 40 horas não trará malefícios a sociedade “pelo contrário, poderá desencadear o surgimento de novos postos de trabalho”.



## A questão da água

De tantos temas discutidos neste último FSM um em particular chamou a atenção. Primeiro por ter sido aquele que mais reuniu militantes em torno dos seus debates, mas também porque talvez tenha proporcionado maior interação entre os africanos e os visitantes de outros cantos.

O leitor pode achar exagero, mas o que assina arrisca dizer que o debate sobre a água vai ser o grande tema do fim desta década e vai entrar como a principal luta dos movimentos altermundistas na próxima década. As organizações sociais devem se preparar para ele porque a cada Fórum que passa ganha maior importância e força política.

A sul-africana Virginia Magwaza esteve no FSM para debater essa questão. Ela é da Coalition Against Water Privatization - African Water Network (Coalização contra a Privatização da Água - Rede Africana da Água). A rede africana da água já envolve quase metade do continente, são 20 países que assinaram sua constituição neste FSM.

A rede definiu cinco pontos como centrais para os próximos anos: a luta contra a privatização da água; assegurar o controle participativo e público da gestão dos recursos hídricos; oposição a todas as formas de sistema pré-pago; assegurar que o direito à água seja inserido nas Constituições de todos os Estados; e, assegurar que o provisionamento de água esteja sob domínio público.

Virginia é moradora do Soweto. Para que o leitor possa entender o que para ela significa lutar pela democratização e justiça social na distribuição de água, ela explica: “hoje, na África do Sul, a água é distribuída pelo sistema pré-pago”. Ou seja, ao invés de pagar a conta no final do mês, o morador precisa comprar uma cota para seu uso. Quando os créditos terminam, o fornecimento é interrompido. Esse sistema foi implantado pela empresa francesa Suez e já começa a se reproduzir em outros países. A mesma empresa também ganhou na justiça o direito de exigir do governo sul-africano o fechamento de todas as fontes públicas de água alegando concorrência desleal.

E os debates em relação a essas questões já geraram ao menos um fruto objetivo (aos que costumam dizer que o Fórum é apenas um evento sem consequência, mais um exemplo). Ao mesmo tempo em que se dará o Fórum Mundial da Água (evento das transnacionais do setor que acontecerá em Istambul, Turquia, em junho deste ano) as organizações que discutiram o tema neste FSM vão organizar um Fórum Altermundista convocado pelos movimentos sociais e que pretende colocar em xeque os projetos econômicos e discricionários do setor. Denunciando-os e propondo alternativas.

(Esse post faz parte de uma das matérias sobre o FSM 2007 da edição impressa de fevereiro da revista Fórum)

Publicado em: 27/01/2007-Fonte: REVISTA FORUM

## CURSO DE INGLÊS

APRENDA A FALAR / LER / ESCREVER / GRAMÁTICA

CURSO BÁSICO DE 1 ANO DIVIDIDOS EM DOIS SEMESTRES

2 HORAS SEMANAIS COM TOTAL DE 40 HORAS

O ALUNO PODE ASSISTIR AULAS REPETIDAS VAGAS LIMITADAS

**Sócios – Entrada + 5 x R\$ 55,00**

**Não Sócio – Entrada + 5 x R\$ 60,00**

**Material didático R\$ 20,00**

**Terça e Quinta -** Manhã das 9h às 11hs  
Tarde das 14h às 16h  
Noite das 19h às 21h

**Sábado -** Manhã das 9h às 11h

**(Inscrições Abertas no SINPACEL)**

## Combate a acidente de trabalho dará desconto previdenciário

O presidente Lula assinou decreto no dia 12 de fevereiro, reduzindo a alíquota de contribuição previdenciária de empresas que registrarem número de acidentes de trabalho abaixo da média nacional. Segundo o secretário de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer, a medida é uma resposta ao aumento no número de acidentes de trabalho no país. Em 2005, foram registrados 500 mil acidentes, sendo que 2700 resultaram na morte do trabalhador.

O objetivo é fazer com que os empregadores percebam que investimento em prevenção de acidentes de trabalho não é gasto. Ao prevenir, capacitar, utilizar equipamento de proteção, substituir máquinas que geram acidentes de trabalho, o empregador terá uma compensação econômica por meio da redução de alíquota no futuro.

Entre os setores que registram mais casos de acidentes de trabalho estão o médico-hospitalar, construção civil e o da produção de açúcar e álcool. O setor que registrar queda nos números de trabalhadores acidentados foi o da construção civil, porém ele ainda figura entre os setores mais problemáticos devido aos elevados índices registrados nas décadas passadas.

## DE OLHO NO CRESCIMENTO DO MERCADO

Em 2006 as vendas externas do Brasil, chegaram a 137 bilhões de dólares, 16,2 % a mais que em 2005. Neste mesmo período as compras externas que o Brasil fez, alcançaram 91 bilhões de dólares, gerando assim, um saldo positivo recorde na balança comercial de 46 bilhões de dólares durante o ano. Os números impressionam e criam uma expectativa enorme para esse ano que se inicia, quando a expectativa de crescimento, feita pelo governo é de 5% ao ano.

Fonte: Mi on line / jan 2007

## Oportunidade ! Curso:Desenho Mecânico

(Aulas teóricas e práticas – Métodos: Brasileiro/ Europeu e Americano)  
**Local:** Sindicato do Papel e Papelão de Guaíba  
Rua Bento Gonçalves, 304 – Centro  
Fone: 3480.2900  
**Início:** Abril de 2007  
**Duração:** 2,5 meses (70 hs)  
**Aulas:** Segundas e quartas  
**Horário:** 19:00 às 21:50 hs

As inscrições já estão abertas na secretaria do Sindicato ( vagas limitadas )

**Valores e condições de pagamento**  
**Inscrição:** R\$ 30,00 (para todos os alunos)  
**Sócios/dependentes deste Sindicato:** 4x de R\$ 40,00  
**Sócios/dependentes Sindicato metalúrgico:** 4x de R\$ 45,00  
**Funcionários da Geralcoop:** 4x de R\$ 45,00  
Ex-alunos do curso de Inglês do Sindicato: 4x de R\$ 45,00  
**Estudantes da rede pública:** 4x de R\$ 45,00  
**2 Alunos(as) que fizerem inscrições juntos:** 4x de R\$ 45,00  
**Demais alunos:** 4x de R\$ 50,00  
**Pagamento de todo o curso à vista: desconto de 6 %**  
**Apostilas Grátis e Certificado no final do curso**

## Serviços do Sindicato

| Atendimento Médico                                                               | Horário                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DENTISTA</b><br><b>Dr. Francisco Sibemberg</b><br>6 consultas - Manhã e Tarde | 3ª e 5ª feira às 8h30 e às 13h30<br>6ª feira às 8h30<br><b>Marcar consulta na hora</b>       |
| <b>PEDIATRA</b><br><b>Dr. Claudio Urtassum</b><br>6 consultas - Manhã            | 2ª e 6ª no consultório - marcar consulta até às 9h20<br>3ª, 4ª e 5ª às 9h no Sindicato       |
| <b>GINECOLOGISTA</b><br><b>Dr. Ivo Menegola</b><br>6 consultas - Tarde           | 2ª, 4ª e 5ª feira às 13h30<br><b>Marcar consulta na hora</b>                                 |
| <b>CLÍNICO GERA</b><br><b>Dr. Luiz Derli Tolotti</b><br>6 consultas - Manhã      | 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feira às 8h - <b>marcar consulta com antecedencia de um dia por telefone</b> |
| <b>CLÍNICO GERAL</b><br><b>Dr. Gilson Herdina</b><br>8 consultas - Tarde         | 4ª, 5ª e 6ª feira às 15h30 - <b>marcar consulta com antecedencia de um dia por telefone</b>  |

📍 **Lembramos que o atendimento médico no Sinpapel não é para emergência e sim para simples consulta.**  
**CONVÊNIOS ( Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)**

📍 Marcar horário no consultório dos especialistas

## Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6.Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

## Como se faz as leis

Nesta edição estamos iniciando a apresentação do conteúdo extraído do livro: “Por dentro do processo decisório”, uma publicação do DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. Com esta publicação, a equipe do DIAP oferece à sociedade, em geral, e às lideranças sindicais, em particular, um verdadeiro guia sobre o funcionamento do Poder Legislativo.

O objetivo central da publicação é reunir dados, informações e análises sobre os procedimentos, táticas e estratégias utilizados pelos atores institucionais e não-institucionais na concepção, formulação e negociação do conteúdo das políticas públicas (as Leis).

De posse desse conhecimento, que envolve noções sobre o processo decisório, as pessoas terão condições de entender, de forma inequívoca, como ocorre a elaboração de políticas públicas. Poderão extrair orientação para acesso a documentos e informações que ajudem a instruir ações de cidadania e dos grupos de pressão. E é com esse propósito que o SINPACEL cria a partir desta publicação a coluna: Com se faz as leis, na qual será transcrito as informações do referido livro.

### 1 – INTRODUÇÃO

Nos regimes democráticos, em geral, as decisões de governo não dependem apenas da vontade do Presidente da República ou do Primeiro Ministro, mas da realidade fática existente, tanto do ponto de vista político quanto do econômico e social.

No sistema presidencialista, o governante exerce as relevantes funções de Chefe de Governo e Chefe do Estado. Na dimensão de Chefe de Governo, o Presidente da República responde pelas funções executivas (do Estado), que compreendem a orientação política, a direção geral do governo, a proposição e execução das políticas públicas, como provimento de segurança e atendimento das necessidades econômicas, sociais, educacionais da população, além das atividades administrativas. Como chefe de Estado, a função do presidente é mais simbólica, representa a soberania do Estado brasileiro perante as demais nações do mundo.

Também conhecido como Chefe do Poder Executivo, o Presidente da República reúnem importantes recursos de poder para viabilizar sua agenda no Poder Legislativo, entre outros, o de fazer concessões no conteúdo da política pública, o de compartilhar a gestão com sua base de apoio, distribuindo cargos, e o de liberar recursos do orçamento, por convênio, emenda ou por liberalidade. O compartilhamento de gestão, entretanto, há de observar critérios de capacitação e compromisso com o programa de governo, sob pena de resvalar para o “é dando que se recebe”, resultando no fisiologismo puro e simples, o que é condenável sob todos os pontos de vista.

O Presidente da República, além dos poderes mencionados, dispõe de importantes instrumentos que facilitam a governabilidade, entre os quais o poder de editar medida provisória (art.61, da Constituição Federal – CF), o direito de iniciativa privada sobre projetos de lei relativos a determinadas políticas públicas (art.84, CF), a faculdade de pedir urgência para seus projetos (art.64 da CF), a facilidade de contar com líderes na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e no Congresso Nacional, o controle sobre o orçamento público e o fácil acesso aos veículos de comunicação.

O Chefe do Poder Executivo, finalmente, tem a competência privativa de vetar projetos que considere inconstitucionais ou contrários ao interesse público e, principalmente, de sancionar e publicar as lei, assim como expedir os decretos e regulamentos para sua fiel execução.

Apesar de todos esses poderes, o Presidente da República, ao tomar determinadas decisões, precisa considerar o que pensam os outros poderes da República (Legislativo e judiciário), as outras esferas de governo (estados e municípios), os trabalhadores e empresários como classe, os grupos de interesse, a academia e os organismo internacionais, entre outros. O papel da imprensa e da opinião pública também não pode ser desprezado pelo governante.

É que as políticas públicas, de um modo geral, além de traduzirem a idéia de valor, de alocação de recursos ou benefícios, distribuição de bens e serviço público para localidades, indivíduos ou grupos, regulam relações entre pessoas e entre estas e as instituições, públicas ou privadas.Como são elaboradas num ambiente de escassez orçamentária e podem beneficiar ou prejudicar alguém, há muitas disputas em torno de seu conteúdo. Elas podem ser classificadas nas arenas distributiva, redistributiva ou regulastória.

Mesmo em ações ou decisões que não caracterizem políticas públicas, mas que envolvam relações de poder, como reeleições ou prorrogações de mandados, o Presidente precisa avaliar a repercussão na sociedade, no Parlamento, examinar a relação custos versus benefícios, além de medir a correlação de forças, identificando os grupos favoráveis e contrários.

As observações feitas autorizam a afirmação de que não existe poder absoluto na democracia. Todo poder é relativo e seu exercício depende da participação plena e das conjunturas política, econômica e social. Assim, em que pese a legitimidade, as prerrogativas e os poderes atribuídos constitucionalmente ao Chefe do Poder Executivo, existe o contra-peso dos outros poderes e da sociedade.

Continua na próxima edição....

## Condições para o aluguel do Salão

### Sexta e Domingo

Sócio - R\$ 125,00  
Não Sócio – R\$ 250,00

### Sábado

Sócio - R\$ 200,00  
Não Sócio – R\$ 400,00

### Segunda à Quinta

Sócio – R\$ 95,00  
Não Sócio – R\$ 190,00

### Cheque Caução

Sócio e Não Sócio - R\$ 150,00

**ECAD (Órgão Centralizador da Arrecadação e Distribuição dos Direitos Autorais no país. (Lei nº 5.988 de 14 de dezembro de 1978**

✓ Ficará sobre responsabilidade do locatário a despesa do Ecad em casos de haver som mecânico ou som ao vivo durante qualquer que seja o evento.

✓ Deverá o locatário apresentar os recibos do aluguel do salão e do Ecad pagos no momento de pegar as chaves do Salão.

**O escritório do Ecad em Guaíba fica localizado na Rua São José, 191 sala 410 - Gal. Panorâmico ☎ 3403 22 14 - Atendimento na terça e quinta**

**Diretoria - Presidente:** João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral :** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruk Silveira; **Diretor de Formação e Relações Sindicais:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bitdinger, César Augusto Peteffi e Renato Maia; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kroeff.